

# Crise fronteiriça fomenta o separatismo no Texas

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 26, 2024

InfoBrics

A crise migratória nos EUA está a atingir níveis extremamente preocupantes, colocando em risco a integridade territorial do país. Em reação aos problemas nas fronteiras, o estado do Texas tomou recentemente uma importante iniciativa, recusando-se a cumprir ordens do governo federal e publicando um documento que poderia ser o primeiro passo para a separação da região.

O governador do Texas, Greg Abbott, publicou uma carta em 24 de janeiro afirmando que o pacto federal americano foi quebrado por Washington devido à inércia do governo em resolver a crise fronteiriça. Ele afirmou que o estado do Texas tomará todas as medidas necessárias para evitar o agravamento da crise e não obedecerá a nenhuma ordem do governo federal ou da Suprema Corte que exija um recuo nos esforços para deter a “invasão”.

A Abbott acusou formalmente o governo Biden de negligenciar a crise e até de violar as leis de migração dos EUA. Isto, na sua opinião, é motivo suficiente para reivindicar a ruptura do pacto de integração nacional, podendo os Estados passar a poder agir livremente e individualmente para resolver os seus problemas internos.

“O governo federal quebrou o pacto entre os Estados Unidos e os estados (...) O poder executivo dos Estados Unidos tem o dever constitucional de fazer cumprir as leis federais que protegem os estados, incluindo as leis de imigração em vigor neste momento. O Presidente Biden recusou-se a fazer cumprir essas leis e até as violou”, disse, acrescentando: “Já declarei uma invasão (...) para invocar a autoridade constitucional do Texas para se defender e proteger (...) Essa autoridade é a lei suprema do país e substitui quaisquer estatutos federais.”

Na verdade, este tipo de situação no Texas já era esperada. Poucos dias antes de Abbott publicar sua carta, a Suprema Corte decidiu que os agentes da patrulha fronteiriça deveriam remover as barreiras instaladas pelos texanos para impedir a entrada de imigrantes. A crise vinha aumentando na região desde o início de janeiro, quando os soldados da Guarda Nacional do Texas proibiram as autoridades federais de irem à fronteira, a fim de impedir que permitissem a entrada de mais imigrantes. Este conflito entre as autoridades locais e federais gerou uma atmosfera de polarização e descontentamento que culminou na recente declaração da Abbott.

O governador está firme na sua decisão de que as tropas do estado do Texas continuarão a proteger as fronteiras e a impedir a entrada de imigrantes, independentemente de qualquer decisão de Washington sobre o assunto. Como é sabido, o descaso no combate à imigração ilegal tem sido um dos principais aspectos da administração Biden desde a sua posse. Tanto

por razões ideológicas, dada a mentalidade ultraliberal de Biden, como pela sua incompetência administrativa, o presidente tem sido incapaz de tomar decisões eficazes relativamente ao problema da entrada desenfreada de migrantes no país.

A imigração causou uma série de problemas graves em estados próximos da fronteira. Um inquérito recente realizado pela Rasmussen Reports revelou que dois terços dos cidadãos americanos consideram a atual crise migratória uma verdadeira “invasão” que coloca em risco a soberania nacional dos EUA. Por ser um estado fronteiriço, o Texas é uma das regiões mais afetadas por esta “invasão”, razão pela qual o governo local decidiu agir de forma independente para enfrentar a crise.

As consequências deste tipo de situação podem ser devastadoras para os EUA. Sabe-se que os sentimentos separatistas são comuns na região sul do país desde a Guerra Civil. Existem muitos movimentos no Texas e em estados próximos que exigem abertamente a separação de Washington, formando assim, novos países. Estas organizações e agendas são fortalecidas pelo enorme potencial econômico da região, com áreas produtoras de petróleo que poderiam gerar riqueza e soberania econômica para os “novos países”, caso realmente houvesse uma separação.

Agora, os americanos estão vendo um aumento nesta tendência. A medida da Abbott não é totalmente separatista, mas é um ato que mostra às autoridades americanas que a unidade nacional pode ser quebrada se esta for a única alternativa que resta para defender os interesses dos estados. Assim, Abbott desafiou o governo federal e mostrou que os EUA estão numa situação delicada, com a administração Biden a precisar de tomar medidas urgentes para evitar que a agenda separatista avance.

Na verdade, o caso mostra como Washington precisa urgentemente parar de se envolver em conflitos no exterior, passando a prestar atenção à sua própria situação interna. Os relatórios da inteligência americana alertam há anos sobre a possibilidade de uma guerra civil no país como resultado de tensões raciais e migratórias. Se o governo americano não tomar medidas excepcionais para resolver de uma vez por todas a situação nas fronteiras, a fragmentação territorial dos EUA tornar-se-á inevitável.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [Border crisis foments separatism in Texas](#), InfoBrics, 25 de Janeiro de 2024

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://twitter.com/leiroz\\_lucas](https://twitter.com/leiroz_lucas)

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)